

CONCORRÊNCIA Nº 001/2023
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23104.011171/2023-04
ANEXO I - BRIEFING

SITUAÇÃO GERAL

A UFMS é uma Instituição pública federal de educação superior, de qualidade, gratuita, financiada pelos cidadãos brasileiros, inclusiva e socialmente referenciada, que atua mediante processos integrados de ensino, pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação; para gerar, difundir, socializar e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do ser humano em um ambiente sustentável, e formar profissionais que atendam aos anseios da sociedade brasileira.

Trata-se de uma organização de grande porte, na área de Educação, tendo em vista possuir 3º maior orçamento do Estado com mais de R\$ 952 milhões, mais de 280 mil de m² de infraestrutura, mais de 3,5 mil servidores e colaboradores e mais de 31 mil de estudantes de graduação em pós-graduação.

Em 2024, a UFMS completará 45 anos de federalização, numa trajetória que teve origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, que seria o embrião do ensino público superior no sul do então Estado de Mato Grosso. Em 26 de julho de 1966, pela Lei Estadual nº 2.620 a criação do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande (ICBCG), instituiu departamentos e criou o curso de Medicina. No ano de 1967, o Governo do Estado criou, em Corumbá, o Instituto Superior de Pedagogia e, em Três Lagoas, o Instituto de Ciências Humanas e Letras, ampliando assim a rede pública estadual de ensino superior. Integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947, de 16 de setembro de 1969, criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT), com sede em Campo Grande, ainda no Estado de Mato Grosso (MT). Em 1970, foram criados e incorporados à UEMT os Centros Pedagógicos de Aquidauana e Dourados.

Com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul, em 1977, foi realizada a federalização da instituição, que passou a se denominar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul pela Lei Federal nº 6.674, de 5 de julho de 1979, com sede em Campo Grande, capital do Estado de Mato Grosso do Sul (MS). O Centro Pedagógico de Rondonópolis, sediado em Rondonópolis/MT, passou a integrar a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com sede em Cuiabá/MT, de acordo com ato do Conselho Diretor nº 5 de 9 de janeiro de 1980. Em 2001, foram implantados os Câmpus em Coxim/MS (CPCX), e em Paranaíba/MS (CPAR), ambos pela Portaria nº 403 de 12 de setembro de 2001. A Resolução do Conselho Universitário (COUN)

nº 55 de 30 de agosto de 2004, que aprovou o Regimento Geral da UFMS, previu novas unidades setoriais acadêmicas nas cidades de Chapadão do Sul, Naviraí, Nova Andradina e Ponta Porã.

Em 2005, foram implantados os Câmpus em Chapadão do Sul/MS (CPCS), pela Resolução COUN nº 59 de 12 de dezembro de 2005, e em Nova Andradina/MS (CPNA), conforme a Resolução COUN nº 64 de 12 de dezembro de 2005. De acordo com a Lei nº 11.153, de 29 de julho de 2005, o Câmpus em Dourados/MS (CPDO) foi desmembrado da UFMS e transformado na Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), sendo a sua implantação em 1º de janeiro de 2006.

Em 19 de setembro de 2005, o Câmpus em Corumbá/MS (CPCO) passou a se chamar Câmpus do Pantanal (CPAN). Ainda, naquele ano, foram implantadas na Cidade Universitária, Campo Grande, a Faculdade de Medicina (FAMED), pela Resolução COUN nº 27 de 19 de setembro de 2005; a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FAMEZ), conforme a Resolução COUN nº 40 de 26 de outubro de 2005; e a Faculdade de Odontologia (FAODO), pela Resolução COUN nº 39 de 26 de outubro de 2005.

Em 2007, conforme Resolução COUN nº 60 de 24 de outubro de 2007, foi aprovada a proposta de participação da UFMS no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. Em decorrência desta adesão, a UFMS ampliou a oferta de cursos de graduação a partir do ano letivo de 2009 em três novos Câmpus: Bonito (CPBO), implantado pela Resolução COUN nº 90 de 28 de outubro de 2008; Naviraí (CPNV) e de Ponta Porã (CPPP), implantados, respectivamente, pelas Resoluções COUN nº 89 e nº 88, ambas de 28 de outubro de 2008; na Cidade Universitária com a Faculdade de Direito (FADIR), Resolução COUN nº 99 de 10 de novembro de 2008, e a Faculdade de Computação (FACOM), segundo a Resolução COUN nº 44 de 21 de agosto de 2009.

Em 2013, foram criados, pela Resolução COUN nº 25 de 16 de abril de 2013, o Instituto de Física (INFI), o Instituto de Química (INQUI) e o Instituto de Matemática (INMA), bem como a Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia (FAENG), em razão da reestruturação e respectiva desativação do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET). No ano de 2014, foi criada a Escola de Administração e Negócios (ESAN), Resolução COUN nº 96 de 05 de dezembro de 2014.

Em 2017, com a Resolução COUN nº 18 de 21 de março de 2017, foram criados o Instituto de Biociências (INBIO) e o Instituto Integrado de Saúde (INISA), bem como a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (FACFAN); a Faculdade de Ciências Humanas (FACH); a Faculdade de Educação (FAED) e a Faculdade de Artes, Letras e Comunicação (FAALC),

mediante a extinção dos Centro de Ciências Biológicas e Saúde (CCBS) e o do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS).

Em 2019, a Resolução do COUN nº 50 de 27 de março, aprovou a extinção do Campus de Bonito, que se transformou na base de Estudos de Bonito. A UFMS possui cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e a distância, nas vinte e cinco unidades acadêmicas setoriais, sendo dezesseis na Cidade Universitária e nove Câmpus nos municípios de Aquidauana (CPAQ); Chapadão do Sul (CPCS); Corumbá, o Câmpus do Pantanal (CPAN); Coxim (CPCX); Naviraí (CPNV); Nova Andradina (CPNA); Paranaíba (CPAR); Ponta Porã (CPPP); e Três Lagoas (CPTL), além de atender a EaD em polos nos diversos municípios do Estado.

Em 2023, a Universidade passou pelo processo de Recredenciamento pelo MEC, recebendo notas máximas tanto na modalidade Ensino a Distância quanto na modalidade Presencial.

A missão, a visão e os valores da UFMS são os princípios fundamentais que norteiam a Instituição e indicam a forma como a Universidade deseja se posicionar no mundo e ser reconhecida. Em linhas gerais, a missão é aquilo que a Instituição é, a visão é onde ela quer chegar, e os valores são os códigos de conduta que ela respeita e emprega.

Missão: Desenvolver e socializar o conhecimento, formando profissionais qualificados para a transformação da sociedade e o crescimento sustentável do país.

Visão: Ser uma universidade reconhecida nacional e internacionalmente por sua excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Valores:

Ética: ter como padrão de conduta a busca pela verdade, a honestidade, a moralidade, a coerência e a probidade administrativa.

Respeito: reconhecer as pluralidades das pessoas e dos saberes, os direitos de todos, as normas e os recursos disponíveis, para uma convivência harmônica.

Transparência: adotar como prática proativa o acesso e a oferta permanente de informações relevantes da UFMS para conhecimento da sociedade.

Efetividade: aplicar os recursos públicos de forma eficiente, eficaz e transparente para assegurar o cumprimento da missão.

Interdisciplinaridade: apropriar de forma integrada os diversos saberes para a construção e a socialização do conhecimento, visando a melhoria dos processos e da capacidade criativa.

Profissionalismo: adotar as melhores práticas, comportamentos e atitudes norteadas pelo respeito, seriedade, objetividade, efetividade e legalidade.

Sustentabilidade: incorporar estratégias, ideias, atitudes e ações responsáveis nas dimensões econômica, social, ambiental, cultural e institucional.

Independência: assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias, atuando com imparcialidade e autonomia, respeitando o público a fim de garantir o avanço da Educação Superior

Principais produtos da organização

- Profissional Qualificado por meio da oferta de:
 - Ensino de Graduação:
 - ✓ 133 cursos entre licenciaturas, bacharelados e tecnológicos.
 - Ensino de Pós-Graduação:
 - ✓ 68 cursos stricto sensu em níveis de mestrado e doutorado.
 - ✓ 12 cursos lato sensu.
 - ✓ 3 residências multiprofissionais, 3 residências uniprofissionais e 24 residências médicas.
- Propriedade intelectual por meio da oferta de:
 - Pesquisa:
 - ✓ 264 grupos de pesquisa.
 - ✓ 3.223 projetos de pesquisa.
 - Produtos e serviços oferecidos por meio da oferta de:
 - Extensão:
 - ✓ 857 projetos de extensão

A UFMS atua no mercado de educação superior, o qual objetiva contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira e também internacional, estimular a pesquisa, a investigação científica, promover extensão e formar profissionais diplomados em diversas áreas de conhecimento capazes de se inserir no mercado de trabalho. Os principais concorrentes também atuam nessas áreas, que formam o tripé da educação superior: pesquisa, extensão e ensino.

Dentre os fatores que diferenciam a UFMS de seus principais concorrentes, pode-se citar: gratuidade do ensino; quantidade e áreas de conhecimento dos cursos de graduação e pós graduação ofertados; tempo que existência da Universidade na região; atuação da Universidade em 21 municípios do estado, tendo sido iniciada a articulação para estar presente em mais 8 municípios; infraestrutura extensa; qualificação do corpo docente e dos técnicos-administrativos; transparência na gestão; convênio e parceria com instituições públicas, privadas, e outras IES internacionais; e imagem com boa reputação regional.

Considerando a inserção regional da UFMS, os concorrentes são outras universidades que atuam na mesma região, como a Universidade de Brasília - UnB (nacional e pública federal) e, principalmente, no próprio estado de MS, tais como: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD (nacional e pública federal), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS (nacional e pública estadual), Universidade Católica Dom Bosco - UCDB (nacional e privada sem fins lucrativos) e Universidade Anhanguera - Uniderp (nacional e privada). Além destas universidades, ainda se pode considerar o Centro Universitário Unigran Capital e o Centro Universitário da Grande Dourados - Unigran (nacional e privada sem fins lucrativos) que possuem Conceito Institucional com nota máxima 5. Na região ainda há outras instituições que oferecem cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu, porém com menos destaque.

Algumas mudanças no cenário competitivo que podem afetar o mercado e a natureza das atividades advém da globalização e do surgimento de novas tecnologias. Neste contexto, a internacionalização, a sustentabilidade e o empreendedorismo se tornam áreas de destaque na formação. Além disso, as novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) possibilitam a expansão do ensino a distância, fato que vai ao encontro de uma demanda da sociedade contemporânea. Estas mudanças passam a ser um desafio para as Instituições de Educação Superior que precisam alinhar os interesses dos clientes com a formação comprometida com a qualidade.

A UFMS tem como principal desafio em um cenário futuro o ajuste de suas demandas de crescimento em um contexto ainda de pós-pandemia integrado a conflitos mundiais que afetam a economia e o desenvolvimento social de todos os países mundiais. As restrições orçamentárias podem reduzir o repasse financeiro para o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e traz à tona a dificuldade em garantirmos a permanência dos estudantes vulneráveis nas Universidades. Desta forma, priorizar políticas de governança, gestão de riscos, inovação e sustentabilidade são estratégias da atual gestão da Universidade.

Outro desafio é manter e incrementar o número de estudantes matriculados na Educação Superior, atendendo a meta 12 do Plano Nacional de Educação “elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público”. Um dos desafios atuais alinhados ao Conselho Nacional de Educação (CNE) é discutir a Aprendizagem Híbrida, na busca de novos caminhos para a reorganização das dinâmicas de ensino e aprendizagem na Educação Brasileira, integrando processos acadêmicos diferenciados, professores, estudantes e famílias, em tempos e espaços modificados, desiguais e

variados, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

A ampliação das ofertas de cursos de graduação e de pós-graduação alinhados ao mundo do trabalho e oferecidos a distância constitui-se em uma oportunidade. Desta forma, a política institucional de educação a distância da UFMS foi reestruturada e está alinhada ao plano estratégico de expansão digital da Educação Superior do MEC e do Conselho Nacional de Educação (CNE). Além disso, é preciso fortalecer a formação continuada dos professores da UFMS, para que estes conheçam e percebam o potencial de formação que a instituição pode oferecer para a sociedade. O principal desafio é apoiar as unidades na elaboração de currículos alinhados com as necessidades de formação em todas as áreas do conhecimento.

DESAFIO DE COMUNICAÇÃO

A UFMS aprovou em 2017 a implantação de processos seletivos próprios para complementar o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), entre eles o Vestibular e o Programa de Avaliação Seriada Seletiva (PASSE). O entendimento institucional, nesse contexto, é de que o Sisu constitui um processo seletivo importante, pois democratiza o acesso nas Universidades Federais de alunos de todas as regiões do País. Apresenta, porém, a contrapartida de incluir estudantes de regiões distantes, dificultando em muitos momentos a permanência nas cidades com Campus ao longo de Mato Grosso do Sul. Por contemplar melhor os alunos de Mato Grosso do Sul, denota-se a partir das novas formas de ingresso o aumento de chances de permanência na Instituição e, conseqüentemente, a redução das evasões.

O **Processo Seletivo Vestibular** objetiva atrair para a UFMS estudantes com maior segurança de que querem determinado curso da UFMS, de modo a melhorar a adesão aos cursos e, conseqüentemente, diminuir as chances de evasão.

Diversificar os processos seletivos de ingresso possibilita selecionar estudantes que estejam melhor preparados para o ensino superior, especialmente os oriundos de Mato Grosso do Sul e de estados próximos. Ademais, o Vestibular UFMS também é uma tentativa de manter a mão de obra dos profissionais graduados pela UFMS no Mato Grosso do Sul, visto que haveria maior probabilidade de participação de estudantes da região, que possuem estrutura familiar no Estado e, por isso, tendem a permanecer nele.

Até o segundo semestre do ano de 2017, para ingresso na UFMS, utilizava-se, exclusivamente, o Sistema de Seleção Unificado (Sisu) para preencher a oferta de vagas dos cursos de graduação presenciais, para

candidatos que tenham realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A partir de 2018, como meio de ingresso nos cursos de graduação, a UFMS adotou, além do Sisú, o Vestibular, com a oferta de vagas conforme Resolução Cograd nº 640/2017: 70%, por meio do Sisú, e 30% por meio do Processo Seletivo Vestibular 2018.

A oferta das vagas obedeceu a referida porcentagem até o ano letivo de 2019. Para o processo seletivo da UFMS, de 2020 em diante, conforme a Resolução Cograd nº 329/2019, a distribuição das vagas passou a ser: 40% das vagas de ingresso para o Sistema de Seleção Unificado (Sisú); 40% das vagas oferecidas para o Vestibular (PSV/UFMS); e 20% das vagas para o Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe/UFMS). Excepcionalmente para o ingresso no ano de 2021, teve a seguinte distribuição 80% das vagas oferecidas para o Vestibular (PSV/UFMS); e 20% das vagas para o Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe/UFMS), conforme a Resolução Cograd nº 239/2020.

Para o ingresso de 2022, foi seguido o percentual estabelecido na Resolução COUN nº 128/2021, 60% das vagas oferecidas para o Vestibular (PSV/UFMS); 20% das vagas de ingresso para o Sistema de Seleção Unificada (Sisú); e 20% das vagas para o Programa de Avaliação Seriada Seletiva (Passe/UFMS).

No Processo Seletivo Vestibular 2024, serão ofertadas aproximadamente 3.335 vagas para os cursos de graduação presenciais e EaD da UFMS. A previsão de inscritos é de, aproximadamente, 18.700 candidatos, incluindo os candidatos que participarão do Programa de Isenção da Taxa de Inscrição.

O Processo Seletivo Vestibular 2024 será regido por Edital específico, a ser publicado nos endereços eletrônicos: <https://ingresso.ufms.br/> e <https://concurso.fapex.org/>, e será executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapex), sob a supervisão da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd).

Serão disponibilizadas neste processo seletivo 60% das vagas de ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS, e as demais vagas (40%) serão destinadas ao Sistema de Seleção Unificada - Sisú e Passe. Excepcionalmente, para o ingresso nos Cursos de Educação do Campo - Licenciatura e Licenciatura Intercultural Indígena, serão disponibilizadas 100% das vagas para o Vestibular.

Para participar do PSV-UFMS 2024 é obrigatório que o candidato tenha concluído, até a data da matrícula, o Ensino Médio.

As provas do PSV/UFMS 2024 terão caráter eliminatório e classificatório, consistindo de sessenta questões objetivas de múltipla escolha, elaboradas na perspectiva interdisciplinar, envolvendo conteúdos referentes às mesmas áreas das provas do Enem: Linguagem, Códigos e

suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; e Prova de Redação.

No **Programa de Avaliação Seriada Seletiva (PASSE)** da UFMS, Triênios 2021-2023 (3ª Etapa), 2022-2024 (2ª Etapa) e 2023-2025 (1ª Etapa), serão ofertadas aproximadamente de 1.080 vagas para os cursos de graduação presenciais da UFMS, cujo ingresso irá ocorrer para o primeiro semestre dos anos letivos de 2024, 2025 e 2026, respectivamente. Com base na quantidade de candidatos que se inscreveram e realizaram as provas da 1ª e 2ª Etapa do PASSE nos triênios (2022-2024 e 2023-2025), a previsão de inscritos para a 3ª Etapa do triênio 2021-2023 é de, aproximadamente, 2.946 candidatos, incluindo os candidatos que participarão do Programa de Isenção da Taxa de Inscrição. Para o PASSE triênio 2022-2024 (2ª Etapa), estima-se que os inscritos serão, aproximadamente, 3.390 candidatos. Por fim, para o PASSE triênio 2023-2025 (1ª Etapa), estima-se que os inscritos serão, aproximadamente, 2.664 candidatos.

O Programa de Avaliação Seriada Seletiva Triênios 2021-2023 (3ª Etapa), 2022-2024 (2ª Etapa) e 2023-2025 (1ª Etapa) será regido por Edital específico, a ser publicado no endereço eletrônico <https://ingresso.ufms.br/> e <https://concurso.fapex.org/>, e será executado pela Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (Fapex), sob a supervisão da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd).

Serão disponibilizadas nestes processos seletivos, para cada triênio, 20% das vagas de ingresso nos Cursos de Graduação da UFMS, para ingresso nos anos letivos de 2023, 2024 e 2025, respectivamente, sendo as demais vagas (20%) destinadas ao Sistema de Seleção Unificada - SISU e (60%) ao Processo Seletivo Vestibular (PSV).

Para participar do PASSE/UFMS Triênios 2021-2023 (3ª Etapa), 2022-2024 (2ª Etapa) e 2023-2025 (1ª Etapa), é obrigatório que o candidato tenha concluído o ano do Ensino Médio correspondente à prova que o candidato realizará: para o triênio 2021-2023 (3ª Etapa), 3º ano do Ensino Médio regular de 3 anos ou 4º ano do Ensino Médio de 4 anos; para o triênio 2022-2024 (2ª Etapa), 2º ano do Ensino Médio regular de 3 anos ou 3º ano do Ensino Médio de 4 anos; e para o triênio 2023-2025 (1ª Etapa), 1º ano do Ensino Médio regular de 3 anos ou 2º ano do Ensino Médio de 4 anos.

As provas do PASSE Triênios 2021-2023 (3ª Etapa), 2022-2024 (2ª Etapa) e 2023-2025 (1ª Etapa) terão caráter classificatório, consistindo de sessenta questões objetivas de múltipla escolha, elaboradas na perspectiva interdisciplinar, envolvendo conteúdos referentes às mesmas áreas das provas do Enem: Linguagem, Códigos e suas

Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

A 3ª Etapa é a única que, além das sessenta questões objetivas de múltipla escolha, terá Prova de Redação.

OBJETIVOS DE COMUNICAÇÃO – GERAL E ESPECÍFICOS

Geral

Consolidar a UFMS como uma instituição de referência nacional e internacional, sendo a primeira escolha para o ingresso ao ensino superior no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil, fortalecendo os benefícios, diferenciais e vantagens oferecidas ao candidato à vaga.

Específicos

Divulgar os vários processos seletivos para ingresso na Universidade, valorizando a UFMS como polo de conhecimento e educação regional, presente em todas as regiões do Estado, e como referência nacional e internacional;

Motivar os(as) estudantes(as) do ensino médio da região a participarem do PASSE e do Vestibular, esclarecendo as dúvidas e desmistificando o acesso à Instituição;

Garantir pleno conhecimento às informações sobre os processos seletivos nas regiões estratégicas para a Universidade;

Fortalecer a imagem da Instituição como a melhor opção para a construção de um futuro promissor, com ascensão social e crescimento pessoal e profissional, e comprometida com o desenvolvimento da população sul-mato-grossense.

PÚBLICOS-ALVO

Jovens e adultos, com idade entre 15 e 25 anos, frequentando ou com o ensino médio concluído.

Para o PASSE UFMS, estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental e os três anos do Ensino Médio.

Para os cursos EaD, profissionais que buscam uma capacitação para fortalecimento da carreira e aumento da competitividade.

PRAÇAS

Além dos dez municípios e regiões do estado de Mato Grosso do Sul onde a UFMS está presente: em Campo Grande, a Cidade Universitária; em Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, e em Três Lagoas, a campanha deverá atingir prioritariamente os estudantes do Ensino Médio e profissionais dos municípios limítrofes dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Paraná.

PERÍODO

Os editais para os processos seletivos do Vestibular e PASSE normalmente são lançados no início do segundo semestre do ano, com inscrições até a segunda quinzena de novembro. As provas são realizadas no início de dezembro. A agência de publicidade deve indicar o período da campanha publicitária, de acordo com a sua estratégia de comunicação.

VERBA REFERENCIAL PARA INVESTIMENTO

Valor do investimento a ser considerado pela agência para desenvolvimento da proposta de campanha é de no máximo R\$ 1 milhão.

PESQUISAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

- Portal UFMS – www.ufms.br
- Manual de Identidade Visual - <https://www.ufms.br/universidade/identidade-visualufms/>
- Manual de Mídias Sociais - <https://www.ufms.br/manual-de-midias-sociais-da-ufms/>
- Política de Comunicação da UFMS - <https://www.ufms.br/wp-content/uploads/2020/12/RESOLUCAO-COUN-n-78-de-30-12-2020..pdf>
- Plano de Desenvolvimento Institucional - <https://pdi-pi.ufms.br/>
- Processos Seletivos – www.ingresso.ufms.br
- <https://www.ufms.br/video-institucional-ufms/>

RECURSOS PRÓPRIOS DE COMUNICAÇÃO

A comunicação externa da UFMS é estratégica e permeia todas as ações com o objetivo de levar as informações e o conhecimento produzido na Universidade para a sociedade em geral. A [Agência de Comunicação Social e Científica \(Agecom\)](#) concentra esforços para transpor os muros da UFMS, integrando toda a comunidade universitária à comunidade externa.

Como atividade transversal, a Comunicação é entendida como fundamental para a divulgação de todos os cursos, programas, projetos e realizações de ensino, pesquisa, extensão, governança, sustentabilidade e inovação desenvolvidas na UFMS. Um exemplo é a instalação de estruturas próprias de outdoor para a divulgação nas entradas de todos os câmpus para promover a divulgação externa dos principais eventos e processos seletivos. E também a instalação de painel de LED na entrada principal da Cidade Universitária, em Campo Grande, posicionado para a Avenida Costa e Silva.

Outro exemplo de transparência institucional e de ação exitosa é a transmissão ao vivo de todas as reuniões dos conselhos superiores pelo canal da TV UFMS, bem como todos os eventos institucionais. Com o objetivo de fortalecer a transparência e a informação, todos os documentos institucionais mais relevantes são publicados no [Boletim Oficial](#), disponibilizados no Portal [UFMS.BR](#) e também publicados em links próprios, para download e compartilhamento. Além disso, o Portal divulga as ações de sensibilização e os [resultados das avaliações internas e externas](#) da UFMS e possui um menu [Acesso à Informação](#).

A TV UFMS também produz semanalmente o programa Radar UFMS, que presta contas à comunidade sobre a agenda dos dirigentes da Instituição.

Os processos seletivos de ingresso na Universidade, para todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado e especialização, são divulgados continuamente em todos os veículos de comunicação, desde o [Portal UFMS.BR](#), até à emissora própria Rádio Educativa UFMS 99.9, com o UFMS e as Profissões, às mídias sociais ([Instagram](#), [Facebook](#), [Linkedin](#), [Spotify](#) e [Twitter](#)) e ao [canal da TV UFMS](#), com lives dos cursos no programa Vem pra UFMS.

Todos os anos são produzidos materiais impressos, como folders, flyers, cartazes para distribuição em todos os câmpus da Universidade. Também é realizada uma campanha de mídia para alcançar a população sul-mato-grossense e os estados limítrofes, com veiculação em rádios, TVs abertas, outdoor, plataformas digitais e informativas. Também são produzidos o Manual do Candidato, tanto da graduação quanto da pós-graduação, para garantir e facilitar o acesso às informações ilustradas dos processos seletivos. A respeito dos projetos de extensão e pesquisa, a Agecom divulga para a comunidade continuamente no Portal [UFMS.BR](#), que possui uma aba específica para [Extensão e Pesquisa](#), que conta ainda com uma lista de projetos aprovados na Universidade, com o nome do coordenador e uma síntese da proposta.

A Rádio Educativa UFMS 99.9 também possui um programa semanal específico sobre os projetos, com entrevistas com os coordenadores de todos os câmpus. A TV UFMS ainda produz diversas séries e playlists com resultados de

pesquisas, como a série Você Sabia?, trazendo informações sobre os projetos e os temas pesquisados na Instituição.

A Agecom também coordena a assessoria de imprensa de toda a Universidade, mantendo o canal de comunicação aberto com os veículos locais e regionais, incentivando pautas sobre os projetos de extensão e pesquisa e respondendo às demandas dos jornalistas. Nesse sentido, a visibilidade da UFMS na mídia é uma estratégia importante para levar as informações da Universidade para a sociedade em geral. Uma das ferramentas ainda utilizadas para mensuração e acompanhamento é o clipping das matérias veiculadas na imprensa, que é realizado periodicamente, gerando um relatório com análise das matérias ([PDI/PPI, p. 57](#)).

Três vezes por ano a Agecom produz e distribui a Revista Candil, veículo de divulgação científica da UFMS, que reúne todas as informações que foram destaque naquele período, além de projetos de extensão e pesquisa de todos os câmpus. Como encarte na revista, cada edição traz um evento específico, como o processo seletivo da graduação e pós-graduação e eventos de cultura e esporte. A divulgação científica também é foco da Editora UFMS, com o apoio à produção acadêmica por meio de livros, e-books, apostilas, guias e manuais, além de periódicos e o acesso à Livraria UFMS e ao repositório institucional. Todos os anos a [Editora UFMS](#) seleciona por meio de editais obras de autores e tradutores da Universidade e da comunidade externa para fortalecer a cultura acadêmica, sul-mato-grossense e o conhecimento produzido na Instituição..

Outro canal de comunicação importante é a [Ouvidoria da UFMS](#), que é vinculada à Reitoria no [organograma da UFMS](#), com funcionamento [regulamentado](#) pelo Conselho Universitário. A Ouvidoria exerce a interlocução entre os manifestantes e a Universidade no recebimento de solicitações, sugestões, elogios, denúncias, reclamações e pedidos de simplificação, bem como pedidos de acesso à informação, atuando como Serviço de Informação ao cidadão - SIC. Para tanto, se faz presente interna e externamente, atendendo presencialmente, por correspondência, telefone, e-mail e pela [Plataforma Fala.BR](#) da CGU, disponível a todos, ininterruptamente. Seu [site](#) traz informações sobre as áreas de atuação, dicas para o registro de manifestações, estatísticas, relatórios, perguntas frequentes, etc. Desde 2018, a Ouvidoria realiza mobilização ativa por meio de apresentação aos servidores e estudantes da UFMS, denominada “Ouvidoria Itinerante”, na qual orienta sobre a função da Ouvidoria e o uso deste mecanismo de controle e participação social.

Para a segurança, confidencialidade, rastreabilidade e proteção das informações e dos manifestantes, o trâmite interno de manifestações é realizado exclusivamente na [Plataforma Fala.BR](#). Nesta, os manifestantes podem acompanhar as manifestações e responder a pesquisa de satisfação

sobre a atuação da Ouvidoria. Importante destacar que a Ouvidoria monitora as manifestações quando as Unidades informam nas respostas que há ações a serem adotadas e, por meio de acompanhamento até a conclusão, informa o resultado ao manifestante. O mesmo ocorre para as denúncias, na qual o manifestante é informado sobre o resultado da apuração, quando não há restrição de acesso.

Os dados das manifestações são divulgados em 2 painéis da CGU: [“Resolveu?”](#) e [“Lei de Acesso à Informação”](#), que apresentam quantitativo de demandas, cumprimento de prazos, tempo de resposta, assuntos, perfil e mensuração da satisfação dos manifestantes, etc. Os painéis atestam que desde 2018 a Ouvidoria da UFMS tem atendido todas as manifestações dentro do prazo legal, com tempo médio de resposta substancialmente inferior aos demais órgãos da esfera federal. Os índices de satisfação e resolutividade dos manifestantes com o trabalho da Ouvidoria têm se mostrado, desde 2018, superior ao índice médio dos demais órgãos federais, demonstrando a qualidade das respostas.

A Ouvidora possui [certificação](#) e atende os requisitos do cargo, protegida contra destituição sem legitimidade, conforme a [Portaria CGU nº 1.181/2020](#) e [Resolução CD/UFMS nº 95/2020](#), que traz critérios para ocupação de Cargos de Direção e transição da gestão, visando assegurar a continuidade administrativa.

A Ouvidoria elabora [relatório](#) quantitativo e qualitativo de seu desempenho, com recomendações às Unidades, divulgado no [site](#) e enviado à Reitoria. Ainda quanto à transparência, a Ouvidoria monitora dados que devem ser publicados em transparência ativa pela UFMS de acordo com o Governo Federal, tendo a UFMS [garantido o 1º lugar em transparência](#) na última avaliação realizada pela CGU.

A Ouvidoria também monitora a carta de serviços da UFMS, disponível no portal [gov.BR](#), contribuindo juntos às Unidades gestoras dos serviços para a atualidade e a transparência das informações, bem como realiza anualmente pesquisas sobre os serviços da UFMS por meio do [Conselho de Usuários](#), sendo responsável pela interlocução entre Conselheiros e gestores e produção de [relatórios](#) das consultas dos serviços avaliados. Nos relatórios de autoavaliação também há várias ações da ouvidoria.

Links

- [Política de Comunicação social e científica - PDI/PPI \(p. 55\)](#)
- [Política de Comunicação da UFMS](#)
- [Agência de Comunicação Social e Científica](#)
- [Rádio UFMS](#)
- [TV UFMS](#)
- [Radar UFMS](#)
- [Portal UFMS](#)
- [Revista Candil](#)
- Redes Sociais: [Instagram](#) / [Facebook](#) / [Youtube](#) / [Linkedin](#) / [Twitter](#) / [Spotify](#)

- <https://www.ufms.br/universidade/carta-de-servicos-ao-cidadao/>
- <https://www.ufms.br/transparencia/>

ESFORÇOS ANTERIORES DE COMUNICAÇÃO

Os esforços de comunicação publicitária para divulgação dos processos seletivos próprios para ingresso aos cursos de graduação são realizados desde 2019 e estão disponíveis nas redes sociais da Instituição, nos links já descritos acima.

O detalhamento dos valores investidos está disponível no Relatório de Gestão e na página da Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Desde 2019, a UFMS tem trabalhado com os slogans Viva Seu Sonho e Vem pra UFMS, mostrando as características dos cursos, cidade e reforçando os diferenciais da Instituição, como cursos presenciais e EaD, sem mensalidade, em todas as áreas do conhecimento, e a excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Outro ponto importante são diferenciais como acessibilidade, sustentabilidade, internacionalização e a mobilidade acadêmica.

Para efeitos comparativos, em 2023, a UFMS investiu cerca de R\$ 700 mil na campanha do Vestibular e PASSE.

QUADRO RESUMO – INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO (ANO)		
DESTINAÇÃO	VALOR	PERCENTUAL
Produção	R\$ 275.000,00	39,2%
Gráfica	R\$ 100.000,00	36,3%
Eletrônica	R\$ 100.000,00	36,3%
Digital	R\$ 75.000,00	27,4%
DESTINAÇÃO	VALOR	PERCENTUAL
Mídia	R\$ 425.000,00	60,7%

Televisão	R\$ 96.500,00	22,7%
Rádio	R\$ 78.000,00	18,3%
Jornal	R\$	0%
Revista	R\$	0%
Internet	R\$ 68.500,00	16,1%
Mídia Exterior	R\$ 182.000,00	42,8%
Outros	R\$	0%
TOTAL	R\$700.000,00	100 %